

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO COMITÊ**
2 **GUANDU-RJ - 2019.**

3 Ao décimo primeiro dia do mês de abril de 2019, às 10h06min, o Comitê das Bacias
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ – deu
5 início à Primeira Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas (CTEG e CTIL-G), no
6 auditório da Biblioteca Central da UFRRJ, em Seropédica, tendo como pauta **1-**
7 **Apresentação dos resultados do projeto ISA - CI Brasil; 2- Apresentação do MOP**
8 **- Manual Operativo do PERH Guandu; 3- Planejamento para o Seminário de**
9 **Integração dos membros; 4- Resolução de ajuda de custo; 5- Proposta para**
10 **reativação e criação de GT's.** O coordenador da CTEG, Markus Stephan (ADEFIMPA-
11 RJ) cumprimentou a todos e solicitou que se apresentassem. Após as apresentações,
12 convidou Maria Clara (CI-Brasil) para dar início ao **ITEM 1.** Maria Clara (CI-Brasil)
13 saudou os presentes e iniciou sua apresentação explicando que o Índice de Saúde da
14 Água é uma ferramenta desenvolvida pela ong Conservation International que agrupa
15 vários dados em indicadores que facilitam a governança das águas. O projeto foi
16 aplicado inicialmente nas Bacias de Alto Mayo, no Peru; de Bogota, na Colombia e do
17 Guandu, no Brasil. Ela destacou o apoio do Comitê Guandu durante as pesquisas e o
18 desenvolvimento do projeto. Maria Clara (CI-Brasil) lembrou as três apresentações ao
19 longo de 2018 que foram feitas ao Comitê Guandu, além do encontro em Monterrey
20 (México) de membros do Comitê com gestores das outras bacias onde o projeto foi
21 desenvolvido. Na ocasião, os membros puderam compartilhar informações e
22 experiências com seus colegas dos outros países. Dos 3 índices da ferramenta o estudo
23 apontou como mais frágil o aspecto de governança das águas. Maria Clara (CI-Brasil)
24 também exibiu a parte do estudo que conjectura cenários futuros e disse que a
25 ferramenta irá refletir as melhorias causadas pelas ações do Plano Estratégico de Bacia.
26 Bruno Coutinho (CI-Brasil) reforçou que o ISA é uma ferramenta de suporte que reúne
27 informações dispersas em um painel de controle. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
28 perguntou se existe alguma intenção de se transformar o índice em um controle por
29 resoluções de conselhos ambientais. Bruno Coutinho (CI-Brasil) esclareceu que o
30 projeto se encontra numa etapa de divulgação, cabe aos atores apropriarem-se e utilizá-
31 lo como ferramenta de gestão. Cândida Serrão (Fam-Rio) sugeriu que o projeto seja
32 apresentado em conselhos de saúde. Helio Vanderley (P.M. Nova Iguaçu) lembrou que
33 o problema da governança também ocorre nas bacias dos outros países em que a CI
34 fez o estudo. Para ele é importante trabalhar para melhorar a gestão dos conflitos. Além
35 disso, ele defendeu que a educação ambiental é responsabilidade do município, ao
36 Comitê cabe incentivar os projetos. Hélio Vanderley (P.M. Nova Iguaçu) também pediu
37 que a CI-Brasil compartilhe as experiências dos gestores das outras bacias sempre que
38 possível. Jaime dos Santos (SINTSAMA) defendeu que o Comitê divulgue suas
39 atividades para que atinja a população. Bruno Coutinho (CI-Brasil) explicou a Helio
40 Vanderley (P.M. Nova Iguaçu) que o uso recreativo dos corpos hídricos não entrou nos
41 índices por não existirem dados para serem computados. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai)
42 defendeu que a CI apresente seu projeto também às Prefeituras por serem focos da
43 governança e onde as ações básicas se iniciam e assim auxiliar a melhoria do indicador.
44 **ITEM 2.** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou sua apresentação explicando o Plano de

45 Bacia e seus Instrumentos de Gestão, com foco nos quatro primeiros anos. Afirmou a
46 importância de que os projetos atendam o objetivo de melhoria da qualidade e
47 quantidade de água. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) reiterou que o projeto de combate
48 a queimadas é muito importante pois impede o desperdício de dinheiro das ações de
49 reflorestamento, argumentando que o Comitê deveria estudar uma maneira de
50 conscientizar as prefeituras para a criação de brigadas de incêndio. Amisterdan Ribeiro
51 (P.M. Piraí) também defendeu que mudanças fossem feitas na política de distribuição
52 dos recursos do comitê, para melhor atender todos os projetos, além de mudanças na
53 política de aplicação de recursos apenas dentro da bacia, pois a bacia do Guandu-RJ
54 recebe água de má qualidade de outras bacias e seria melhor se o Comitê pudesse
55 aplicar parte dos seus recursos em projetos integrados para outras bacias contribuintes.
56 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu que se envolva os planejadores pedagógicos
57 da Bacia para potencializar os investimentos em educação ambiental. Também
58 defendeu que as metas dos planos de saneamento sejam aplicadas à CEDAE. José
59 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou atenção às unidades de conservação florestal.
60 Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu as colocações e dúvidas de José Arnaldo (P.M.
61 Nova Iguaçu). Jaime dos Santos (SINTSAMA) defendeu a necessidade de os gestores
62 públicos se coordenarem para que as ações de saneamento sejam efetivas e questionou
63 as contrapartidas das empresas que utilizam a água. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou
64 que a contrapartida é o pagamento pelo uso da água cujo recurso deve ser aplicado pelo
65 Comitê. Helio Vanderley (P.M. Nova Iguaçu) argumentou que a educação ambiental
66 também precisa ser procurada pelos próprios atores da gestão. Ele também solicitou
67 que a apresentação de Caroline seja dada aos gestores políticos de Nova Iguaçu e
68 também sugeriu que o Comitê provoque ações de educação ambiental dentro dos
69 municípios. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou que a procura pelos atores dos
70 municípios deve ser feita pela empresa a ser contratada para construir o plano de
71 educação ambiental, portanto o tema precisa ser trabalhado dentro do grupo de trabalho
72 que vai elaborar o termo de referência. Com relação à UD ir até os municípios e fazer as
73 apresentações, Caroline pontuou que não há objeção. Cândida Serrão (Convidada Fam-
74 Rio) defendeu que os projetos de educação ambiental sejam focados nas escolas.
75 Wladimir Loureiro (FAM-Rio) questionou sobre a ordenação das atividades prioritárias e
76 a possibilidade de convidar atores externos para contribuir. José Arnaldo (P.M. Nova
77 Iguaçu) defendeu que essa atividade pode ser efetuada durante a elaboração do PAP.
78 Uiara Martins (CREA-RJ) apresentou dúvida sobre os valores disponíveis para o
79 orçamento de 2019. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou que o valor arrecadado
80 anualmente é R\$ 36.000.000,00, porém 70% precisa ser aplicado em ações de
81 Esgotamento Sanitário. Os três últimos itens da reunião foram adiados e serão assunto
82 das pautas CTEG e CTIL-G no dia 09/05/2019. Eu, Bruno Cardoso (AGEVAP), tomei a
83 termo esta ata que segue assinada por:

84

Wladimir Loureiro (FAM-RIO)
Coordenador da CTIL-G

Uiara Martins (CREA-RJ)
Sub-coordenadora da CTIL-G

85

Markus Stephan W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ)
Coordenador da CTEG

Amisterdan Ribeiro Cristo (P.M. Pirai)
Sub-coordenador da CTEG

86

87 **Membros Presentes: Usuários:** Mariana de Paula Silveira (Ternium); Rinaldo José da Silva Rocha
88 (Light); Janaína Vettorazzi (CK Paracambi); Mayná Coutinho (CEDAE). **Sociedade Civil:** Franziska Huber
89 (FAETERJ); Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ); Carlos Eduardo Martins representando João Climaco
90 Soares de Mendonça Filho (FONASCH); Wladimir Leandro Barbosa Loureiro (FAM-RIO); Newson Reis
91 Monteiro Filho (ANAGEA-RJ); Jaime Henrique dos Santos (SINTSAMA); Decio Tubbs (ABAS). **Governo:**
92 Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Uiara Martins de Carvalho (CREA-RJ); Hélio Vanderley (P.M. Nova
93 Iguaçu); Paulo Garcia (P.M. Japeri); Monique Fontes (P.M. Itaguaí); José Arnaldo dos Anjos (P.M. Nova
94 Iguaçu); Luis Fernando Moraes (EMBRAPA). **Membros ausentes:** Camila Azevedo (Light); Sabina
95 Campagnani (Furnas).

96 Convidados: Daniela Sousa (P.M. Itaguaí); Rayan Viana (GERDAU); Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ); Maria
97 Clara Marques (CI-Brasil); Bruno Coutinho (CI-Brasil); Luiz Constantino (INEA); William Weber (jornalista);
98 Aniria Barcia (Instituto 5º Elemento); Cândia Serra (FAM-Rio); Marcia Souza (NEPP); Luis Augusto Martins
99 (convidado).